

131. VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA NA CAVIDADE PULPAR PROVOCADA PELA INTENSIDADE DE LUZ EMITIDA POR VÁRIOS FOTOPOLIMERIZADORES: ESTUDO *IN VITRO*

Maria Antonia Pereira* (Faculdade de Odontologia de Taubaté - UNITAU); Rosehelene Marotta Araújo; Maria Amélia Máximo de Araújo

O objetivo desta pesquisa foi de analisar o aumento da temperatura na cavidade pulpar em dentes molares humanos extraídos, durante a fotopolimerização de resina composta em uma restauração de classe I. Foram testados seis aparelhos fotopolimerizadores com intensidade de luz (IL) e calor (IC) variáveis: 1) Ultralux eletrônico (Dabi/Atlante), IL= 350/400 mW/cm² e IC= zero a 10 mW/cm², 2) Heliomagic GT 600 (Vigodent) IL= 350/400 mW/cm² e IC= zero a 10 mW/cm², 3) Heliomagic HD (Vigodent) IL= 500/600 mW/cm² e IC= 50 a 100 mW/cm², 4) Gnatus, IL= 600/700 mW/cm² e IC= zero a 10 mW/cm², 5) XL 3000 (3M), IL= 600/750 mW/cm² e IC= zero a 10 mW/cm² e 6) Optilux 500 (Demetron) IL= 800/900 mW/cm² e IC= zero a 10 mW/cm². Para cada aparelho foram utilizados dez dentes, com preparo classe I, tendo um milímetro de espessura de dentina, a qual foi mensurada com um paquímetro modificado. Em uma das raízes foi realizado o alargamento do conduto radicular por onde foi introduzida a ponta do termopar, ficando sua ponta sensora em contato com a parede do teto da cavidade pulpar e radiografado para a verificação da posição correta do termopar. O conjunto dente/termopar foi fixado em um dispositivo e levado a um recipiente com água à uma temperatura de 37°C. O termopar foi conectado a um aparelho indicador de temperatura (Flunke 743 B Documenting Process Calibrator), registrando a variação da temperatura de segundo a segundo. Cada fotopolimerizador foi acionado dez segundos para o adesivo (Single Bond, 3M) e 40 segundos para cada uma das duas camadas de resina composta (Z100, 3M). Aos valores obtidos foi aplicado os testes ANOVA e Duncan (nível 1%). As conclusões foram as seguintes: a) durante a aplicação do adesivo e inserção das camadas de resina composta houve diminuição da temperatura na cavidade pulpar, exceção feita ao Optilux 500 entre a primeira e segunda camada de resina composta; b) o aparelho fotopolimerizador Heliomagic HD, que apresentou intensidade de calor acima de 50 mW/cm², promoveu maior aumento de temperatura na cavidade pulpar; c) no final da restauração a elevação da temperatura na cavidade pulpar mostrou uma correlação com a intensidade de luz dos fotopolimerizadores, exceção feita ao XL 3000; d) entre os aparelhos com intensidade de calor de zero a 10 mW/cm², o de maior intensidade de luz (Optilux 500) foi o que promoveu o maior aumento de temperatura na cavidade pulpar no final da fotopolimerização da restauração de resina composta; e) a menor elevação da temperatura na cavidade pulpar, quando da fotopolimerização do adesivo foi promovida pelo fotopolimerizador Optilux 500; quando da primeira e segunda camada de resina composta pelo fotopolimerizador Heliomagic GT 600.

132. AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA MICROINFILTRAÇÃO CERVICAL E OCCLUSAL EM CAVIDADES CLASSE V RESTAURADAS COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO FOTOPOLIMERIZÁVEL E COMPÔMERO.

Maria Cândida da Silveira Ferreira AFONSO* (Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/EFOA); Telmo da Silva AFONSO; Eliana Cleide MENDES; André Luiz Pasqua TAVARES; Marcella Esteves OLIVEIRA.

Para a avaliação do sucesso de qualquer material restaurador, o espectro da microinfiltração tem sido um importante parâmetro. A sua ocorrência resulta, para o dente e para o material restaurador, em efeitos indesejáveis, como: hipersensibilidade, descoloração marginal, cáries recorrentes e injúria pulpar. Este problema é ainda mais sério em preparos cavitários localizados nas regiões cervicais, com margens em dentina ou cimento, que não permitem um bom padrão de condicionamento ácido. A prevenção da infiltração tem sido um dos objetivos da dentística restauradora e a busca por um material ou técnica que minimizem este fenômeno tem sido uma constante na Odontologia. Considerando-se a importância do selamento marginal, este trabalho objetiva avaliar e comparar como os materiais cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável e compômero reagem quanto ao selamento marginal, em especial, nas margens cervical e oclusal de restaurações classe V. O estudo empregou vinte dentes pré-molares humanos hígidos, nos quais, foram feitas, em cada dente, duas cavidades classe V, uma na face vestibular e outra na face lingual, utilizando-se ponta diamantada 2094 (KG Sorensen). As cavidades com 2mm de profundidade e 3,80mm de extensão foram restauradas com o F20000 (3M) compômero restaurador (10 dentes) e com o Vitremer (3M) ionômero de vidro (10 dentes). A padronização das cavidades foi realizada por meio de um aparelho padronizador de preparos. Após as restaurações, os dentes foram isolados com Araldite e esmalte para unha, deixando-se uma janela de 2mm além das margens das restaurações. Os dentes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas em estufa e, após o armazenamento, foram submetidos, simultaneamente, à ciclagem térmica por 240 ciclos, num período total de 1 hora, através de dois banhos em diferentes temperaturas (5°C e 55°C), já contendo o corante (fucsina básica a 0,5%), permanecendo 15 segundos em cada banho. Após a ciclagem térmica, os dentes foram armazenados em fucsina básica a 0,5% a 37°C por 24 horas, sendo, após esse período, lavados em água corrente, secos ao ar e cortados longitudinalmente no sentido médio-distal e no sentido vestibulo-lingual, com a utilização de disco diamantado. As amostras foram submetidas à avaliação com lupa estereoscópica de 50X por três avaliadores previamente calibrados, seguindo os seguintes escores: 0 - nenhuma penetração do corante na interface dente/restauração (oclusal (O) ou cervical(C)); 1 - penetração do corante em esmalte (O/C); 2 - penetração do corante até a junção amelo-dentinária (O/C); 3 - penetração do corante em dentina (O/C); 4 - penetração do corante até a parede axial da cavidade

(O/C); 5 - penetração do corante dirigindo-se à polpa (O/C). Os escores obtidos foram submetidos à análise estatística de proporção com nível de significância de 5%. Considerando-se os dois materiais, observou-se uma microinfiltração mais significativa na região cervical ($p < 0,05$). Quanto às restaurações com compômero, a região cervical mostrou maior infiltração, já nas restaurações com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável não foi observada diferença significativa entre as margens oclusal e cervical. Nenhum dos materiais foi capaz de assegurar vedamento marginal, sendo o compômero o material que apresentou o pior desempenho. Comprovou-se serem as margens cervicais, áreas críticas com relação ao selamento marginal. Sendo assim, o cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável, mostrou neste estudo, apesar de apresentar uma técnica mais complicada, do que a de compômero, ser mais indicado para a restauração de cavidade classe V, com pouca quantidade ou ausência de esmalte na margem cervical.

133. INFLUÊNCIA DA MANIPULAÇÃO DIÁRIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DE SISTEMAS ADESIVOS DE FRASCO ÚNICO.

Maria Cecília Gomes Beltrão* (PUC-RS); Karina Becker Trápaga.

A proposta deste estudo foi avaliar a influência da manipulação clínica diária na resistência de união à dentina para três sistemas adesivos de frasco único. Os sistemas testados foram *One Step* (Bisco Dental Products, Inc., Itasca, IL, USA), *Prime & Bond 2.1* (Dentsply Caulk Indústria e Comércio Ltda., Brasil) e *Single Bond* (3M Products, St. Paul, MN, USA). As amostras foram testadas imediatamente após o frasco aberto pela primeira vez (inicial), 60 dias e 120 dias. Entre os períodos de teste os frascos foram abertos diariamente durante 5 minutos para simular uma manipulação clínica de cinco restaurações/dia, representada em abri-los e fecha-los para remoção das duas gotas necessárias para cada procedimento adesivo com resina composta. Foram usados 135 dentes terceiros molares humanos extraídos. As raízes foram cortadas e suas coroas incluídas em resina acrílica. Após preparada uma superfície plana na dentina na face vestibular, foram armazenados em soro fisiológico. Um grupo de 15 amostras foi separado para cada sistema adesivo e para cada período de teste. Os adesivos foram aplicados na superfície dentinária seguindo as instruções de cada fabricante e os cones de resinas compostas *Aelitefil* (Bisco Dental Products, Inc., Itasca, IL, USA), *TPH* (Dentsply Caulk Indústria e Comércio Ltda., Brasil) and *Z100* (3M Products, St. Paul, MN, USA) foram após construídos sobre o adesivo da mesma marca comercial. As amostras foram armazenadas em soro fisiológico à 37°C durante 24 horas. Após, um teste de resistência de união à tração à dentina foi conduzido através de uma máquina de ensaio universal (EMIC DL-2000) com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos à análise estatística ANOVA e aplicado o teste Tukey ($p = 0,01$). A média dos resultados foi: inicial: *One Step* (21,64 MPa); *Prime & Bond 2.1* (22,98 MPa); *Single Bond* (18,32 MPa); 60 dias: *One Step* (17,94 MPa); *Prime & Bond 2.1* (13,63 MPa); *Single Bond* (22,99 MPa); 120 dias: *One Step* (16,50 MPa); *Prime & Bond 2.1* (13,34 MPa); *Single Bond* (22,33 MPa). Os resultados mostraram que a manipulação diária influiu de forma estatisticamente significativa na resistência de união à dentina para todos os sistemas adesivos testados no período total 120 dias, sendo que para o sistema *Single Bond* este fator não o afetou negativamente.

134. PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE DENTÍSTICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL: REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR COM ENFOQUE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Maria Cristina dos Santos Medeiros* (UFRN); Maria do Socorro Costa Feitosa Alves; Isauremi Vieira de Assunção; Suheem Lauar; Gláucio Teófilo Câmara de Sá; Carmem Ferreira Camilo

Nos últimos anos tem-se ampliado a necessidade de reformulação do currículo Odontológico, envolvendo além da mudança do posicionamento das disciplinas na grade curricular, a modificação dos seus conteúdos. A compreensão desse contexto e a reforma curricular em andamento no Departamento de Odontologia da UFRN possibilitaram as Disciplinas de Odontologia Preventiva e Social, Dentística Pré Clínica e Dentística Clínica, observarem a necessidade de mudança na atual forma de abordagem de seus conteúdos e na metodologia utilizada na prática clínica para que se pudessem estabelecer a mesma linguagem entre as disciplinas, evitando confundir o aluno com diferentes opiniões, bem como, direcionar o assunto para uma visão de promoção de saúde bucal, observando o paciente como um todo e não analisando somente o elemento dental em separado. A metodologia já foi aplicada em quatro turmas do curso de graduação nos últimos dois anos e se constituiu do desenvolvimento de treinamento para os professores e alunos envolvidos. Os temas abordados foram acerca dos novos conteúdos de diagnóstico e tratamento da doença cárie, análise do risco de cárie do paciente, comparação dos métodos de diagnóstico, estudos clínicos e histológicos da superfície oclusal, cáries crônicas, hipoplasia de esmalte, etc. Houve aulas demonstrativas em laboratório utilizando manequins montados com dentes humanos que se apresentavam com manchas brancas ativas e inativas em superfícies lisas e dentes com lesões pigmentadas à nível de superfície oclusa. Reuniões foram feitas com os pacientes para explicar a nova modalidade de tratamento, a qual era constituída não só de procedimento clínicos, como nos tratamentos convencionais, como também, tinham orientações teóricas e práticas fora da cadeira do dentista, para que ele pudesse aprender a se manter livre de doenças bucais. O desenvolvimento de atividades práticas/clínicas em pacientes sob a orientação dos professores das disciplinas envolvidas deu ênfase no controle da placa bacteriana, orientação de dieta alimentar e limpeza bucal caseira, uso de fluoretos em casa e no consultório,